



Inesc

Orçamento e Direitos

**Escola Superior de Gestão e Contas
Públicas - TCMSP**

Instituto de Estudos Socioeconômicos Inesc

Direitos Humanos: socioambiental, indígena, mulheres, quilombolas, crianças, adolescentes e jovens, direito a cidade;

Transparência orçamentária: International Budget Partnership – IBP, Global Forum for Fiscal Transparency – GIFT; Rede Latino Americana de Justiça Fiscal;

Governo Aberto: Open Government Partnership – OGP; Fórum de Acesso a Informações Públicas;

Reforma Política: Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político;

Equidade racial: Fórum Permanente de Igualdade Racial – FOPIR; Global Fórum on Discrimination – GFoD.



Metodologia Orçamento e Direitos

1. Estado financiado com justiça fiscal.
2. Uso máximo de recursos disponíveis para a realização de direitos.
3. Realização progressiva dos direitos.
4. Não discriminação.
5. Participação social.

As regras fiscais devem se adequar à garantia dos direitos e não os direitos serem reduzidos para se adequar às normas fiscais.



Ações orientadas pela MO&D

Estudos

- *Subsídios aos Combustíveis Fósseis no Brasil em 2019: Conhecer, Avaliar, Reformar (2020)*
- *Análise de 10 anos de recursos federais destinados à assistência farmacêutica (2019)*
- *Credibilidade orçamentária no Brasil (2019)*

Audiências Públicas

Impactos da Covid-19 na População Negra e Quilombola

Audiência sobre Orçamento da Criança, Adolescente e Jovem

Artigos para imprensa

- *Estadão: “Sobrou dinheiro: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos deixou de executar 40% do orçamento em 2020” (Março, 2021)*
- *O Globo: “Mesmo com coronavírus, gastos com saúde indígena caíram 9% no primeiro semestre”. (Agosto, 2020)*



Ações orientadas pela MO&D

YouTube BR

Pesquisar

SEMANA DE ORÇAMENTO E DIREITOS

17 | 21 AGOSTO

QUARTA | 19/08 19H

COMO O ORÇAMENTO PÚBLICO CHEGA NOS JOVENS DA PERIFERIA

PRETO ZEZÉ
Presidente Global da Central Única das Favelas - CUFA

THALLITA OLIVEIRA
Educadora do Inesc

FÁBIO PEREIRA
Participante do projeto Juventudes nas Cidades/DF

MARKÃO ABORIGINE
Educador do Inesc (moderação)

Inesc

INSCRIÇÃO: bit.ly/SemanaDeD

0:00 / 1:28:30

Como o orçamento público chega nos jovens da periferia.

430 visualizações • Transmitido ao vivo em 19 de ago. de 2020

79 1 COMPARTILHAR SALVAR ...

Formações

- *Como o orçamento público chega nos jovens de periferia?*
- *Conselheiros de Saúde em Inovação e Acesso a Medicamentos.*
- *Orçamento público e direitos quilombolas.*

Campanhas

- *Só acredito vendo.*
- *A escola dos sonhos.*




Destques

Em 2020, o governo deixou de gastar R\$ 81 bilhões liberados para ações de combate à pandemia.

Deste montante, R\$29 bilhões eram recursos disponíveis para pagamento do Auxílio Emergencial.

BGU 2020: Um país sufocado

- **Auxílio Emergencial:** os R\$ 29 bilhões que não foram gastos em 2020 equivalem a 66% do orçamento reservado para o pagamento do auxílio emergencial em 2021, de R\$44 bilhões.
 - **Saúde:** foram autorizados R\$ 65,5 bilhões, R\$ 40 bilhões foram pagos.
 - **Mulheres:** autorizados R\$ 120,4 milhões, gastos R\$ 35,4 milhões.
 - **Educação:** gastos de 2020 com a função Educação, no valor total de R\$ 105 bilhões, foram R\$ 7 bilhões menores que os de 2019.
 - **Educação infantil:** valor executado três vezes menor em 2020 (R\$ 145 milhões) em comparação com 2019 (R\$ 410 milhões).
 - **Educação de Jovens e Adultos (EJA):** em 2020 não teve recursos autorizados.
 - **Meio ambiente:** Em 2020, as despesas discricionárias do ICMBio, de R\$ 303 milhões, foram menos da metade do que o executado em 2019.
 - **Cestas básicas para quilombolas:** até agosto de 2020, execução de 5% dos R\$7,5 milhões disponíveis.
 - **Direito a cidade:** Os recursos gastos na função Habitação em 2020, da ordem de R\$ 67 milhões, são R\$ 14 milhões menores que os de 2019.
- 

Orçamento 2021

- Enorme atraso no calendário de aprovação da PLOA 2021.
- Governo funcionando com 1/12 do orçamento de 2020.
- Volta do Teto de Gastos – mas a pandemia não acabou!!
- Transferência de 26 bilhões de gastos obrigatórios para custear emendas parlamentares.
- Inviabilidade do Censo IBGE.

Próximas notícias:

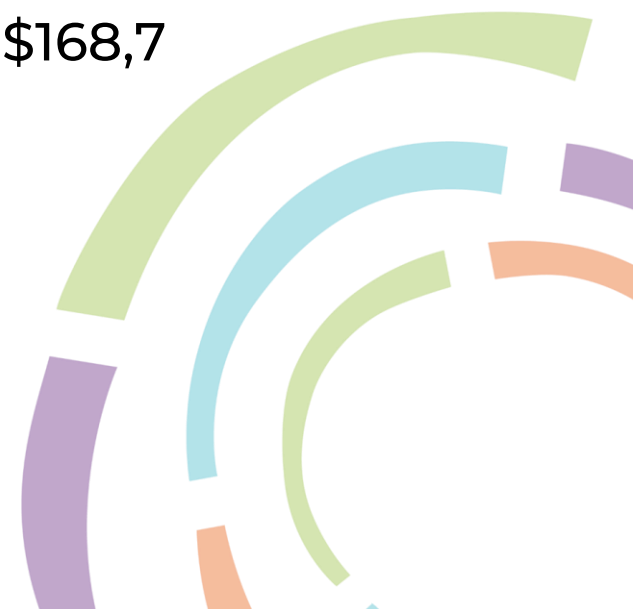
- Haverá vetos?
- Contingenciamento do pouco recurso para despesas discricionárias?




O que propomos?

Entre as medidas propostas pelo Inesc diante da recessão que promete se agravar em 2021, estão:

- Decretar o Estado de Calamidade Pública e voltar a implementar um Orçamento de Guerra para facilitar e agilizar os gastos para o enfrentamento da pandemia.
- Retomar o Auxílio Emergencial de R\$ 600 até o fim da pandemia.
- Estabelecer, para 2021, um piso emergencial para a saúde de R\$168,7 bilhões.
- Revogar a Emenda Constitucional 95 de 2016 (Teto de Gastos).



-  @ong.inesc
-  @inescoficial
-  /inesctube
-  @inescoficial



Obrigada

Carmela Zigoni
carmela@inesc.org.br

Para mais informações, visite

www.inesc.org.br